

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ENTRE A CAPELA E A CASA: PAISAGEM CULTURAL E A CONSTRUÇÃO DA UNIDADE SIMBÓLICA DO CONJUNTO SÃO BONIFÁCIO, EM MARINGÁ-PR

Thaís Kawamoto Amarães (arqtkamaraes@gmail.com)

Ricardo Dias Silva (rdsilva@uem.br)

Gloria Gong De Freitas (gloria.arquiteta@gmail.com)

Alessandra Corsato Hoffmann (alecorsato@hotmail.com)

Este artigo analisa a paisagem cultural associada ao conjunto formado pela Capela São Bonifácio e pela Residência do Padre Emílio Scherer, em Maringá (PR), buscando compreender os processos de construção de sua unidade simbólica e sua relação com os critérios de reconhecimento patrimonial. Fundamentado na compreensão da paisagem e do patrimônio como construções sociais e culturais, o estudo adota abordagem qualitativa, baseada em levantamento bibliográfico e documental, análise de legislações e processos de tombamento, registros históricos, observações in loco e análise iconográfica e paisagística. Os resultados evidenciam que as duas edificações

compartilham uma mesma trajetória histórica, relações espaciais e visuais e significados construídos coletivamente, configurando uma unidade paisagística que ultrapassa a materialidade dos bens individualmente considerados. Entretanto, os processos formais de patrimonialização ocorreram de maneira dissociada e em temporalidades distintas, privilegiando a proteção de objetos isolados e contribuindo para a fragmentação da leitura do conjunto. Embora o tombamento mais recente da residência tenha incorporado aspectos relacionados ao entorno e às relações visuais com a capela, a análise demonstra que os instrumentos tradicionais de preservação ainda apresentam limitações para reconhecer a paisagem como elemento estruturador do patrimônio. Conclui-se que a categoria de paisagem cultural amplia a compreensão dos processos de patrimonialização ao evidenciar que os valores patrimoniais emergem das relações históricas, espaciais e simbólicas estabelecidas entre os diferentes elementos do território, oferecendo subsídios para abordagens mais integradas de preservação e reconhecimento do patrimônio cultural.

Palavras-chave: paisagem cultural; unidade simbólica; reconhecimento patrimonial; patrimônio arquitetônico.